

Mais uma morte misteriosa

DAVI ZOCOLI

LÚCIA LEAL

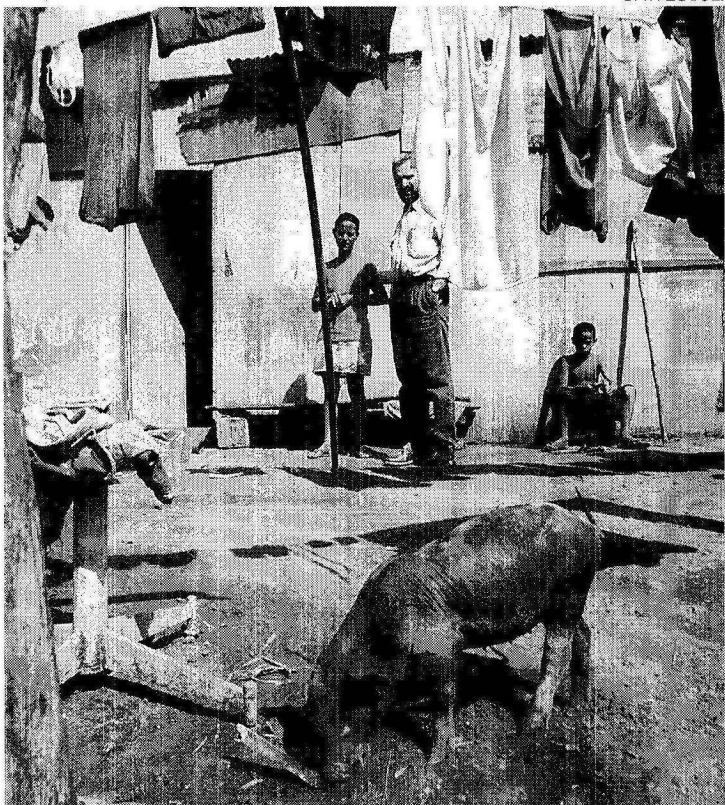
A notícia da morte de uma criança moradora de São Sebastião aumentou o medo dos moradores da cidade. Pâmela Gabriele Gonçalves, de cinco anos, morreu na madrugada de ontem, no Hospital do Câncer, em São Paulo.

Segundo a tia de Pâmela, Selmira Venâncio, a menina começou a ter febre e a vomitar amarelo no dia 17. Um dia antes, ela teria brincado em um dos córregos da cidade. Nesse mesmo dia, os pais a levaram para a Unidade Mista da cidade, onde foi diagnosticado hepatite A.

Por determinação médica, a família voltou para a casa e, na noite seguinte, Pâmela começou a reclamar de dor no corpo. Dessa vez os pais a levaram para o Hospital Regional da Asa Sul, onde foi internada direto na UTI. Horas depois, a paciente entrou em coma, não reconhecia mais ninguém e se mantinha muito agitada. No sábado, dia 22, ela foi transferida para São Paulo, onde os médicos descartaram a hepatite.

Durante visita a São Sebastião, ontem, o promotor de Justiça Diaulas Ribeiro conversou com os médicos que atenderam a menina no Hospital do Câncer. Ele afirmou que a maior possibilidade é de ser Síndrome de Hye, porque a menina apresentou um comprometimento neurológico grande. De acordo com ele, trata-se de uma doença que envolve até fatores genéticos, por isto não é transmissível.

Em nota oficial, o secretário Arnaldo Bernardino nega que a morte de Pâmela tenha alguma ligação com as outras mortes. "Mesmo assim, a doença da garota vinha sendo acompanhada pela Vigilância Epidemiológica desde o dia 18", ressalta.



No quintal da casa de Francisca, lixo e um porco de estimação